

JUSTIFICATIVA

Tenho maior orgulho em apresentar o presente Projeto de Decreto Legislativo, concedendo o título de cidadão paulistano ao ilustre Senhor JORGE PAULINO CAMISA NOVA.

São Paulo acolheu, acolhe e continuará sempre de braços abertos aos homens como o que hoje tenho a honra de homenagear, Sr. JORGE PAULINO CAMISA NOVA que, nascido em 27 de junho de 1950 em Funchal - capital da Ilha da Madeira - Portugal, onde a família tinha um sítio e se dedicava a agricultura. Cultivavam laranja e cana de açúcar.

Em 1962, o irmão José Graciano decidiu tentar a sorte no Brasil. Veio para São Paulo e foi viver no Jardim São Luís, em Santo Amaro, onde logo passou a trabalhar numa padaria.

José se adaptou logo ao país e tentou convencer a família a deixar a Ilha da Madeira e vir para o Brasil. Em fevereiro de 1964, Jorge, com 13 anos de idade, deixou Funchal, com a família, com destino ao Jardim São Luís, na cidade de São Paulo, se tornando de fato e de direito um verdadeiro paulistano.

Logo que chegou foi trabalhar como ajudante no açougue de seu primo José Fernandes Camisa Nova. Passou a se envolver com a atividade comercial.

Em 1968, abriu seu primeiro açougue no Jardim São Luís na hoje Rua João Fernandes Camisa Nova, antiga Rua B. Três anos depois decidiu ir para a Venezuela tentar a vida, onde é grande a colônia portuguesa e tinha muitos amigos. Mas ficou apenas sete meses, não se adaptou e tinha muitas saudades do Brasil.

Voltou para o Jardim São Luís de onde nunca mais saiu. Está totalmente adaptado ao Brasil e gosta muito de seu povo.

Em agosto de 1971 se naturalizou brasileiro e começou a acompanhar com grande interesse a vida política do país. Foi filiado ao MDB, depois ao PTB e ao PFL. Hoje está afastado da política, mas fez muitos amigos nesse meio.

Em 1974, decidiu casar com Maria Elizabeth Nunes Camisa Nova que era filha de um casal nascido na Ilha da Madeira. Teve dois filhos: Angélica (nascida em 1976) e Aurélio (nascido em 1978). Tem apenas um neto Vitor, de 8 anos de idade.

Angélica e Aurélio trabalham com o pai na rede de Casas de Carne instalada na região de Campo Limpo. Hoje são quatro estabelecimentos comerciais que empregam 60 pessoas.

Durante mais de 30 anos morou no Jardim São Luís onde fez inúmeros amigos e clientes. Em 99, mudou para a Vila Andrade, pra não ficar muito longe do Jardim São Luís.

Nesses anos tem freqüentado a Casa da Ilha da Madeira, na Avenida Parada Pinto, no Horto Florestal. Na Madeira hoje ficaram pouco, dois tios e alguns primos. Já voltou para a Ilha

duas vezes, sendo que em uma delas para participar de um congresso de emigrantes como delegado da Casa da Ilha da Madeira de São Paulo.

Apesar de português assume que é um palmeirense fanático. Gosta muito de viajar pelo menos uma vez por ano vai para o Norte e Nordeste. Costuma também pescar com amigos, pelo menos duas vezes por ano, no Rio Paraná, em Mato Grosso.

Portanto a maneira que São Paulo encontrou para retribuir um pouco do muito que ele fez, faz e certamente continuará fazendo por esta Cidade, é lhe outorgando o Título de Cidadão Paulistano, ao qual merecidamente faz jus. Esta propositura traduz o nosso MUITO OBRIGADO.

Vereador Antonio Carlos Rodrigues